



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no hotel Waldorf Astoria, após participação da abertura do debate geral da 63ª Assembléia Geral da ONU

Nova Iorque-EUA, 23 de setembro de 2008

Jornalista: Queria perguntar para o senhor se nesse (inaudível) o senhor defendeu com veemência a liberdade de imprensa, e se o governo está mandando um projeto para o Congresso fazendo algumas restrições, criminalizando inclusive quem vazar informação. Não é um contra-senso?

Presidente: Não é um contra-senso. A liberdade de imprensa pressupõe aumentar a responsabilidade de todos para podermos conviver com ela. A liberdade de imprensa não pode pressupor que alguém possa roubar informações, que essas informações sejam divulgadas e que a pessoa que as tenha roubado fique impune, porque senão você terá dois tipos de cidadãos no Brasil: você terá um que estará subordinado à Constituição e à legislação, e você terá um que pode tudo. Então, é apenas ter cuidado.

Quando defendo a liberdade de imprensa é porque eu digo todo santo dia: só sou o que sou porque no Brasil há liberdade de imprensa, mesmo quando falavam mal de mim. Não quero liberdade para falarem bem, quero liberdade para dizer a verdade. Quando as pessoas não disserem a verdade, o povo fará o seu julgamento.

Jornalista: (inaudível)

Presidente: Lamentei porque imaginei que o presidente Bush... Primeiro, é a última aparição dele na sede das Nações Unidas como presidente da República. Achei que ele ia fazer um discurso de despedida e falar um pouco



da crise econômica, o que o governo americano pretende fazer. Mas ele fez a opção por voltar a falar de terrorismo.

Obviamente que, como sou defensor da autodeterminação dos povos e da soberania dos discursos dos presidentes, fui obrigado, então, a ficar quieto. Mas eu esperava que ele fosse falar da crise econômica, porque acho que é a coisa mais importante neste momento, que ele pudesse citar as dificuldades que está encontrando na Rodada de Doha. Mas, de qualquer forma, cada um faz o seu pronunciamento.

Jornalista: Obrigada, Presidente.

(\$31EGJLQ)